

Mensagem

Ano XXXVI - n° 433
Dezembro de 2020

Distribuição gratuita

Informativo da Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br

Jubileu de ouro do Santuário de Nossa Senhora de Loreto



Aeronáutica recebe Santuário Nacional

O Brasil tem, desde então, um Santuário Nacional da Aeronáutica, criado por decreto do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, e erigido nesta Igreja inaugurada em 1964 na Freguesia, em Jacarepaguá.

A missa da declaração oficial do Santuário foi celebrada no mês de outubro, por 19 sacerdotes, sob a presidência de Dom Jaime, com a presença do Tenente-Brigadeiro Art Trezza Belo, representante do Ministério da Aeronáutica; do Marechal-do-Ar Eduardo Gomes; do representante do Governador Neiva de Lima, Coronel Alberto Duque Estrada; do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Silbert Sobrinho; autoridades militares e civis e diversas companhias de aviação.

Festa do ar

Embora assinado desde 17 de outubro, somente então, durante a missa, foi lido o decreto do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara criando o Santuário Nacional da Aeronáutica, na Igreja Matriz de Nossa Senhora de Loreto, na Freguesia, em Jacarepaguá. O ato, expôs o Cardeal em sua homilia, se relaciona com o jubileu de ouro da proclamação de Nossa Senhora de Loreto como Padroeira da Aviação para toda a Igreja Católica. Deve-se à tradição o fato de se considerar que uma pequena casa, que se acha na cidade de Loreto, na

Itália, é a mesma em que morava Maria, a Mãe de Jesus, na cidade de Nazareth, na Galiléia. Estudos da arqueologia, mostram que a sua concepção é a mesma da terra existente nos algarves, que ficaram em Nazareth, quando a casa foi levada pelos anjos para Loreto, ao mesmo tempo em que comprovaram que a casa de Loreto não tem algarves. O Cardeal esclareceu que o título de Santuário Nacional da Aeronáutica foi dado à Matriz de Nossa Senhora de Loreto depois de enviada a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e o bispo brasileiro brasileiro, Dom Newton, Arcebispo da Brasília. O Santuário, disse Dom Jaime, é de toda a Aeronáutica, civil e militar, do Brasil. A Matriz de Nossa Senhora de Loreto foi construída por escravos, de 1661 a 1664 quando foi inaugurado. Nas suas grossas paredes, segundo um dos sacerdotes barnabitas que dirigem a paróquia, não há um só tijolo, sendo toda a construção de pedras e argamassa. Toda em estilo colonial puro, contém esteva decorada, para a solenidade, que atrai os moradores de Jacarepaguá, além dos habitantes da paróquia.

Cerca das 16:30h, num carro do Corpo de Bombeiros, seguido por mais três viaturas da mesma corporação, precedidos por bateladores da Aeronáutica, chegou à porta da Igreja a imagem de Nossa Senhora de Loreto. A procissão saiu do Aeroporto Santos Dumont. Sobre a tropa da

Aeronáutica, formada à porta do templo, e atrás o povo, um helicóptero continuou a jogar as pétalas de rosa, como fizera durante todo o percurso da procissão. A sua chegada, Dom Jaime foi recebido pelo representante do Ministério da Aeronáutica, dirigindo-se, imediatamente, para a sacristia, para a celebração da missa, concluída pelas capelães militares da Aeronáutica e por outros sacerdotes barnabitas, sob a presidência de Dom Jaime. O texto da missa foi especialmente preparado para a solenidade e começou com a leitura do salmo 83: "Este lugar é terrível. É a casa de Deus e a porta do céu e será chamada a morada de Deus".

Com um filho ainda lampadado, em consequência da operação a que se submeteu e acompanhado de sua mãe e um enfermeiro, o Marechal Eduardo Gomes sentou-se num dos bancos da frente. Dom Jaime lembrou, em sua homilia, que a proclamação da Padroeira da Aeronáutica já vinha sendo cogitada por entendimentos com o então Brigadeiro Eduardo Gomes. Estiveram presentes, ainda, o Almirante Luiz Penido Ruzier, que comandou o Brigadeiro Lúcio Benedito Silva; coronel-aviadores; o Coronel Antônio Paulo Gouveia, do I Exército; e diversos deputados. Ao fim da missa, a Esquadilha da Fumaca fez evoluções sobre o local, prendendo a atenção, inclusive, dos pais e freiras pelo arrojado com que arremataram os vôos em homenagem à Igreja.



Índice

16



Expediente

EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

DIREÇÃO ESPÍRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Ana Clébia

FOTOS: Pascom Loreto

CAPA: Corredeira

COMERCIAL: Claudete

DIAGRAMAÇÃO: Lionel Mota

IMPRESSÃO:

Grafitto

Tiragem: 2 mil exemplares

Editorial.....	3
Temas Bíblicos	4
Partilhando Textos de GRANDES AUTORES.....	5
Espaço teológico	6
Loretando.....	7
Santuário de Loreto.....	8
Santuário de Loreto - Testemunho.....	11
Nossa Senhora de Loreto	12
Coluna Cultural.....	14
Bem Estar	15
Pé na estrada, terço na mão	16
Santuário da Adoção.....	18
Anote em sua Agenda.....	19
Fé e Política.....	20
Loretinho.....	22

Expediente Paroquial

MATRIZ: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090

Tel.: 3392-4402 e 2425-0900

Emails: adm@loreto.org.br (Administração)
secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA

Seg a Sex: 08h às 18h/ Sáb: 08h às 20h
Dom: 08h às 13h

HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30.

Sábado: 7h e 18h30.

Dom: 7h; 8h30 (crianças); 10h30 e 19h.

CONFISSÕES

Quintas e Sextas

Horários: Manhã - 09h, 09h30, 10h e 10h30

Tarde - 15h, 15h30, 16h e 16h30

O agendamento precisará ser realizado com antecedência e ligando para os telefones da

Secretaria: 3392-4401 – 2425-0900

IMPORTANTE:

- O atendimento só será realizado com agendamento
- O uso de máscara é obrigatório
- Respeitar as regras de distanciamento social
- Não será permitido aguardar na Secretaria

EUCARISTIA para doentes e **BATISMO**:
Informações com a secretaria

CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Est. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802
4ª: 18h

Sábado: 16h (catequese)

Domingo: 7h30

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel:3392-2521
3ª, 4ª e 5ª: 6h15
Domingo: 9h

NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia
Tel: 2445-2146

Terças e Quintas: 18h

Dom: 16h30

SÃO JOSÉ (CARMELO)

Rua Timboapu, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408
Seg. a Sábado: 7h30
Domingo: 9h

SANTO ANTONIO

Rua Edgard Werneck 431 Freguesia
Tel: 3094-4139

Terça a sexta: 18h

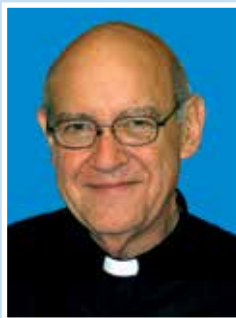
Sábados: 18h

Domingos: 10h30

NOSSA SENHORA DA PENNA:
Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-9570
Domingo: 11h



Editorial



Pe. Sebastião
Noronha Cintra*

Jubileu de Ouro

Querido paroquiano, prezado leitor.

Chegamos ao ponto mais alto do nosso jubileu! Neste dia 10 de dezembro estaremos comemorando os 50 anos da proclamação do título de Santuário concedido à nossa igreja pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a pedido do Ministro da Aeronáutica. O decreto foi assinado dia 17 de outubro de 1970, na Cúria, e proclamado no dia da festa da nossa Padroeira, 10 de dezembro desse mesmo ano. A motivação desse pedido foi a celebração, na Itália, do Jubileu de ouro do título de Padroeira dos Aviadores, concedido em 24 de março de 1920 pelo Papa Bento XV. O desejo era de que a igreja em Jacarepaguá, já constituída Paróquia há mais de 300 anos, e dedicada a Nossa Senhora de Loreto, se tornasse lugar especial para a Aeronáutica. Os aviadores já vinham à nossa igreja homenagear sua padroeira há muitos anos. Agora, porém, eles têm aqui o seu Santuário, confirmando a sua devoção e a confiança na intercessão dEla.

Mas o Santuário não é só deles, Aviadores. Brevemente estaremos celebrando os 360 anos da fundação da Paróquia. Isso quer dizer que

***Os peregrinos que visitam
o Santuário voltam para
suas casas transformados e
renovados pela participação
dos Sacramentos***

Nossa Senhora de Loreto é a Padroeira e Mãe dos moradores de Jacarepaguá e, ainda, protetora de todos os seus devotos, onde quer que residam. A vocação dos grandes Santuários é ser o lugar especial do encontro com Deus, atra-

vés da Palavra e dos Sacramentos. São João Paulo II, na carta sobre o VII centenário de Loreto em 1994, dizia que o Santuário deveria ser o lugar privilegiado da eficaz administração dos Sacramentos e da evangelização pela centralidade da Palavra de Deus. Os peregrinos que visitam o Santuário voltam para suas casas transformados e renovados pela participação dos Sacramentos, principalmente da Reconciliação e da Eucaristia.

Outros artigos deste número da Revista vêm enriquecer o conhecimento da história do Santuário e da origem da devoção a Nossa Senhora de Loreto.

A nossa revista este mês traz ainda outros temas. Quero destacar junto da matéria do Santuário da Adoção, uma notícia. No último dia 8 de outubro, a Arquidiocese do Rio de Janeiro lançou a iniciativa da Adoção Espiritual, cuja finalidade é rezar pelas crianças concebidas e que correm o risco de serem abortadas. É o amoroso acolhimento de uma criança concebida, que só Deus conhece e que corre o risco de ser abortada. Adeirindo à Adoção Espiritual, a pessoa se compromete durante nove meses a rezar diariamente uma dezena do terço por aquela criança. Vamos divulgar aqui no Santuário da Adoção.

Nossa Senhora de Loreto, Senhora deste Santuário, rogai por nós.



A importância da escatologia, na vida ascética, isto é da doutrina acerca da morte, do juízo, do inferno ou do paraíso, realidades das quais ninguém escapa, nos é indicada seja pelo Concílio Vaticano II, como, também, pela Liturgia diária, que nos apresenta a leitura do Apocalipse na última quinzena do Ano Litúrgico, Ano par. Essa, no que lhe concerne, nos recorda o ensinamento insistente da catequese apostólica, que encontramos seja nos discursos escatológicos dos sinópticos, como também nas Cartas dos Apóstolos, que nos exortam a permanecermos vigilantes para que não sejamos surpreendidos pelo Dia do Senhor como por um ladrão que, de noite, invade a nossa casa.

São Paulo nos lembra que somos “filhos da luz” (1Ts 5,5) e que o dia do Senhor será o momento do nosso encontro com Aquele que estamos sempre esperando, enquanto realizamos as boas obras para as quais fomos chamados.

O momento mais alto da nossa vigilância, capaz até de renovar o nosso ânimo para darmos continuidade a toda sorte de boas obras, enquanto movidos pelo poder do Espírito, é a celebração, no dia do Senhor, do Memorial da sua Morte, exatamente da forma segundo a qual somos ensinados pelo Apocalipse. Apresenta-se, para que o contemplemos em toda a sua dignidade divina e em todo o seu poder, “Aquele que esteve morto, mas, agora está vivo” (Ap 1,18). É o Filho do Homem, que João exalta desde a saudação dessa carta dirigida a todas as igrejas: “Aquele que nos ama, que nos lavou com o seu sangue dos nossos pecados, a Testemunha fiel, o Primogênito dentre os mortos, o Príncipe dos reis da terra, e fez de nós um Reino e Sacerdotes para Deus Pai, a ele o poder e a glória pelos séculos dos séculos” (Ap 1,5b-6).

João é animado e entusiasmado por esta visão que lhe

faz entender que as tribulações que sofre por causa da Palavra e o testemunho de Jesus Cristo, de fato, são condições excelentes para reinar com ele. Temos disto a explicação na Carta aos Romanos quando Paulo afirma ser pela perseverança nas tribulações que promovemos a virtude da constância, a qual, no que lhe concerne, coroará a nossa vida de caridade com a virtude da esperança (Rm 5,3-5). É por esta virtude que é possível enfrentar a espada, a morte e qualquer outra tribulação, porque, por causa dela, nada pode separar o fiel do amor de Cristo.

A contemplação do Filho do Homem, Senhor da Igreja, cuja dignidade sacerdotal e régia e cuja condição divina se manifestam, respectivamente, pelas suas vestes e pelos seus cabelos brancos, olhos de fogo, espada da palavra que sai da sua boca, pernas de bronze incandescente, são fruto de tudo o que as Escrituras meditadas na Liturgia dominical podem lembrar e que qualquer fiel pode alcançar, a ponto de poder entender as coisas que lhe fazem ver, o sentido das coisas que estão acontecendo e a compreensão das coisas que o esperam e que logo lhe serão manifestadas.

Pelas cartas dirigidas às Igrejas (Ap 2-3), à luz dos títulos divino-messiânicos que podem ser recuperados pela leitura das Escrituras Sagradas, diante da dignidade e poder divino de Jesus Cristo Senhor, é dado, ao fiel, advertir a sua grave responsabilidade quanto ao fervor de caridade que deve sempre estar nele, a comunhão de fé com os Apóstolos, para que esteja em comunhão de vida com o Filho e o Pai, e as boas obras que devem ser realizadas.

Por tudo aquilo que o leitor proclama na Liturgia dominical, por tudo aquilo que o fiel ouve da Profecia, isto é das Escrituras sagradas, se tudo guarda no seu coração, pode claramente entender que é o Espírito que fala às Igrejas.



MARTINS ODONTOLOGIA Dra. Valery Martins Piedade

Clínica Geral
Ortodontia
Odontopediatria

Endodontia
Implantodontia
Periodontia

Particular e convênios

Tel: 3173-0729 / 96755-9595

Estrada de Jacarepaguá, 7187 / 315 - Freguesia-JPA



Rua Xingú, 70 – Freguesia – Jacarepaguá/RJ

☎ 3392-2039

☎ 2425-1479



A Alegria do Advento

Caros leitores

Desta vez, o texto escolhido é de autoria do Padre Francisco Fernandez Carvajal que se encontra na Coleção “Falar com Deus meditações para cada dia do ano” volume 1 Advento. Natal. Epifania. Editora Quadrante, 1989, páginas. 77-81.

Os números indicados no decorrer do texto correspondem às notas que serão transcritas no final.

A Alegria do Natal

Tempo do Advento. Terceiro Domingo

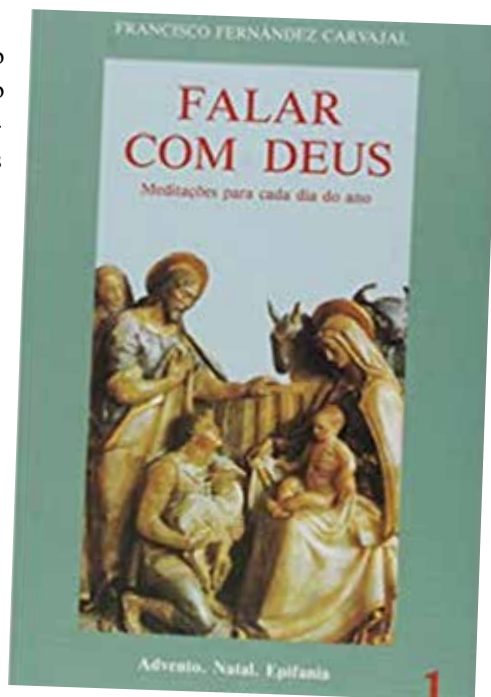
- o Advento, tempo de alegria e de esperança. A alegria é estar perto de Jesus; a tristeza, perdê-lo.
- A alegria do cristão. Seu fundamento.

- Levar alegria aos outros. É imprescindível em todo o trabalho apostólico.

A Liturgia da Missa deste domingo traz-nos a repetida recomendação que São Paulo dirige aos primeiros cristãos de Filipos: *Estai sempre alegres no Senhor; de novo vos digo, estai alegres* 1. E a seguir o Apóstolo enuncia razão fundamental dessa alegria profunda: *o Senhor esta perto*.

É também a alegria do Advento e a de cada dia: Jesus está muito perto de nós. Está cada vez mais perto. E Ele nos chega sempre na alegria e não na aflição. “Seus mistérios são todos mistérios d e alegria; quanto aos mistérios dolorosos, fomos nós que os provocamos” 2.

Alegra-te, cheia de graça, porque o Senhor está contigo 3, diz o Anjo a Maria. A causa da alegria na Virgem é a proximidade de Deus. E o Batista, ainda não nascido, saltará de alegria no seio de Isabel ante a proximidade do Messias 4. E o Anjo dirá aos pastores: *Não temais, trago-vos uma boa nova, uma grande alegria que é para todo o povo, pois nasceu-vos hoje um Salvador...* 5 A alegria é ter Jesus, a tristeza é perdê-lo.



A multidão seguia Jesus e as crianças aproximavam-se dEle (as crianças não se aproximam das pessoas tristes), e todos se alegravam vendo as maravilhas que Ele fazia 6.

Depois dos dias de trevas que se seguiram à Paixão, Jesus ressuscitado aparecerá aos seus discípulos em diversas ocasiões. E o evangelista irá sublinhando repetidas vezes que os Apóstolos *se alegravam vendo o Senhor* 7. Eles não esquecerão nunca esses encontros em que as suas almas experimentaram uma alegria indescritível.

Alegrai-vos, diz-nos hoje São Paulo. E temos motivos suficientes para isso. Mais ainda, temos o único motivo: *o Senhor está per-*

aproximar-nos dEle quanto queiramos. Dentro de poucos dias, terá chegado o Natal, a nossa festa, a festa dos cristãos e da humanidade, que sem o saber está à procura de Cristo. Chegará o Natal, e Deus quererá ver-nos alegres, como os pastores, como os Magos, como José e Maria.

Poderemos estar alegres se o Senhor estiver verdadeiramente presente na nossa vida, se não o tivermos perdido, se não tivermos os olhos turvados pela tibieza ou pela falta de generosidade. Quando, para encontrar a felicidade, se experimentam outros caminhos fora daquele que leva a Deus, no fim só se acha infelicidade e tristeza. A experiência de todos os que, de uma forma ou de outra, voltaram o rosto para outro lado (onde Deus não estava), foi sempre a mesma: verificaram que fora de Deus não há alegria verdadeira. Não pode havê-la. Encontrar Cristo, ou tornar a encontrá-lo, é fonte de uma alegria profunda e sempre nova.

(continua na próxima edição).



Liturgia - Mistério Pascal

... Continuação

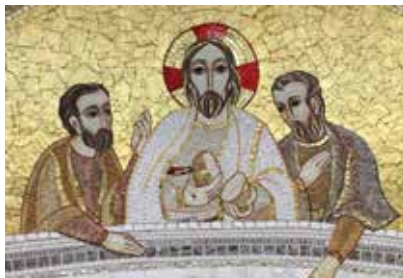
Por este mistério, Cristo, ‘morrendo, destruiu a nossa morte e, ressuscitado, recuperou a nossa vida’. Pois do lado de Cristo dormindo na cruz nasceu o admirável sacramento de toda a Igreja. (SC, n.5)

No artigo anterior, iniciamos a nossa conversa sobre liturgia. Vimos que “liturgia é a vida da Igreja”. Percebemos isso quando entendemos que a Igreja exerce sua função de serviço de salvação quando é “memorial celebrativo ou ritual”. Sendo assim, a liturgia supera infinitamente a nós; ela é obra da Trindade. Ela é “um dom de Deus concedido à humanidade por Cristo e em Cristo, na força do Espírito Santo”. É o momento da salvação em que o ser humano é santificado e Deus é glorificado. Para entender esse momento é muito importante saber o que significa Mistério Pascal.

Mas o que é Mistério Pascal?

Para entender convido você a refletir sobre essas duas palavras: mistério e páscoa.

A palavra mistério remete a algo fechado, oculto que pode ser aberto e revelado, mas não totalmente. Ele também é ação, é relação, é comunicação, é onde há uma relação de vida no amor. Mistério é também o plano de Deus de fazer outros seres fora dele participarem de sua vida, do seu amor, da sua felicidade e de sua glória. Plano esse que é revelado e realizado em Jesus Cristo, Filho encarnado e em todos aqueles que



aderem a esse plano em Cristo. Podemos dizer que Deus é mistério em si mesmo. O mistério se realiza onde Deus e o ser humano se encontram, onde convivem no amor, onde se realiza a comunhão divino-humana.

Mistérios de Cristo, no plural, são ações de Jesus Cristo, pelas quais se revela e se realiza o plano de Deus de salvação, de comunhão divino-humana. (BECKHAUSER, A.)

Depois de falamos um pouco sobre o Mistério iremos conversar sobre a palavra Páscoa, para isso precisamos recorrer a experiência do povo de Israel no Antigo Testamento. Ela é o acontecimento central da história deste povo. E aqui encontramos a páscoa-fato, que consiste no acontecimento histórico, e a páscoa-rito, onde o povo celebra através do rito o acontecimento. Mas que acontecimento é esse? A páscoa é descrita no Livro do Êxodo, onde o povo eleito sai do estado de escravidão para a liberdade, da morte para a vida. Diante disso, devemos perceber que Jesus “Cristo, morrendo, destruiu a nossa morte e, ressuscitando, recuperou a nossa vida” (SC, n.5), ou seja, pela sua Páscoa, nos libertou do pecado e da morte e nos fez merecer uma nova

vida. Essa obra da salvação é chamada de Mistério Pascal.

O Mistério Pascal é então, todos os mistérios de Cristo, todos os momentos da vida d’Ele, mas particularmente sua paixão, morte, ressurreição e ascensão ao céu. Ele confiou aos apóstolos e a toda Igreja, que vive, anuncia este mistério na celebração da sagrada liturgia, vivendo o novo mandamento: “Ameis uns aos outros, assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros” (Jo 13,34). Por isso, o Mistério Pascal se encontra no centro da liturgia e de toda a vida cristã. Uma forma de tornar essa obra da salvação presente e dela participar é a comemoração desse fato pascal salvador e de glorificação de Deus através de ritos, ou das celebrações. Nelas celebramos a páscoa dos cristãos na Páscoa de Cristo, ou seja, a páscoa vivida no rito e a páscoa-fato.

Encontro-te, ó Cristo, nos teus mistérios.

(S. Ambrósio de Milão, *Apologia Prophetarum David*, I, 58)

Gostou? Quer aprender mais?

Então me siga:

* Blog: [espacoteologicomsa](http://espacoteologicomsa.com)

* Facebook: [@espacoteologicomsa](https://www.facebook.com/espacoteologicomsa)

* E-mail: espacoteologicomsa@gmail.com

Te espro lá

Obs: SC = Sacrosanctum Concilium



Feliz 2021 – Vamos precisar

Bem amigos do Loreto, eu deveria iniciar esse artigo com todas as considerações de praxe do natal, citar trechos de músicas ou poesias sobre a chegada do menino Jesus ou do papai Noel, mas escrevo esse texto no dia 20 de novembro, o chamado “Dia da Consciência Negra” ou era assim que deveria de ser, mas infelizmente não é. Hoje de manhã acordei com as imagens de um homem negro sendo morto por seguranças brancos de um supermercado. Como comemorar ou o que comemorar? Parece que estamos regredindo socialmente, parece que o fascismo está nos seduzindo e nos empoderando para o lado errado. Os comentários que leio sobre essa morte se parece muito com o que ocorre com as mulheres quando apanham ou são mortas, alguém fala, - estava fazendo alguma coisa errada, mereceu. Assim também acontece com os negros. Alguém tem sempre razão para fazer o que fez. Voltamos a velha discursão: somos um país racista? O vice presidente disse que não, racismo mesmo só nos Estados Unidos. “No Brasil não existe racismo!”. Será mesmo? Esse assunto no natal não é coincidência ou seria “Deuscidência”. Talvez nesse momento de confraternizações inspiradas no nascimento do menino Jesus possa desencadear reflexões sobre nosso comportamento social, replicando coisas e frases que carregam em si, o peso enorme do preconceito racial. Lembro-me na infância, ouvindo no rádio um jogo da seleção brasileira de futebol, o locutor entusiasmado, gritava depois de um gol do Pelé: -é um negro de alma branca. Creio que isso deveria soar como um elogio, mas por quê? O que teria a ver a alma branca com o ídolo do futebol? Levei décadas para entender o que aquilo significava, assim como tantas expressões que repetimos ao longo de nossas vidas e não nos damos conta do peso que isso representa para o nosso semelhante. Jesus era judeu, mas que “judiação” que fizeram com Ele. Carregamos em nosso vocabulário diversas frases que saem da boca com fa-

Carregamos em nosso vocabulário diversas frases que saem da boca com facilidade, mas entram nos ouvidos arranhando.

cilidade, mas entram nos ouvidos arranhando. Nossos natais são ricos em fantasias, passamos de gerações em gerações a ideia de neve num país tropical, renas voadoras e gnomos como ajudantes de papai Noel, aquele velhinho branco, com as bochechas rosadas, olhos verdes e cabelos lisos e se fosse preto, cabelos afro com dreds, olhos negros e bochechas queimadas do sol?

Tudo bem, não é o momento nem a hora de se fazer esse tipo de questionamento, mas deixo no ar a pergunta: até quando? Até quando vamos achar que isso não existe e que o nosso amigo, que carinhosamente

chamamos de neguinho, pretinho, negão, etc., não liga para isso e ainda acha engraçado? Haveria alternativa pra ele? Natal, momento universal da confraternização entre os povos, momento ideal para refletir sobre os caminhos que estão nos oferecendo. O fascismo que caiu no nosso colo diz que não tem problema algum julgar nosso semelhante com as palavras que assim nos convier, que o respeito é uma palavra em desuso e que quem não gostar, que coma

menos. Precisamos saber exatamente o que representa o natal em nossas vidas, precisamos afirmar para nós mesmos que o nascimento do menino Jesus não foi uma mera coincidência. Ali estava sendo realizada a profecia da chegada de uma nova era, que aquele nascimento aconteceu para que nos tornássemos pessoas melhores através da chegada o Filho Único de Deus e que Ele chegou para tornar nova todas as coisas.

Quando pronunciarmos a palavra “semelhante” que possamos ver além da cor, raça, credo ou nacionalidade. Que possamos enxergar ali, realmente o nosso semelhante, alguém igual a nós em todos os sentidos, que possamos enxergar ali o Cristo que nasceu.

P.S. Peçamos de presente nesse natal um país melhor com pessoas melhores no comando.

P.S. do P.S. Que nossas preces por uma sociedade melhor sejam atendidas.



10 de dezembro: 50 anos do título de Santuário e dia da Padroeira

**“O Senhor
fez em mim
maravilhas”**

Lc 1,49

Dentre todas as comemorações deste ano, Ano Jubilar, de nossa Paróquia e Santuário, essa que estamos vivendo é a maior: o título de 50 anos de Santuário, concedido oficialmente à Paróquia em 10 de dezembro de 1970, dia também de nossa Padroeira.

Nossa comemoração está em sintonia com a Basílica de Loreto, na Itália, que comemora o seu Ano Jubilar Lauretano em celebração aos 100 anos da proclamação de Nossa Senhora de Loreto como Padroeira Universal dos Aviadores.

Há 100 anos, em 24 de março de 1920, o Papa Bento XV proclamou Nossa Senhora de Loreto Padroeira Universal dos Aviadores em virtude da tradição que conta que a Casa Santa, onde Maria recebeu a visita do anjo Gabriel, foi transportada pelos ares, pelos anjos, desde Nazaré até a cidade de Tersatz e, posteriormente, para a cidade de Recanati, na Itália, nas proximidades de um bosque de loureiros.

Os aviadores se identificaram com a missão dos anjos e adotaram Nossa Senhora de Loreto como sua protetora.

Em 1970, ano do cinquentenário dessa proclamação, o então Ministro da Aeronáutica Márcio de Souza Melo através de um ofício ao cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, solicitou que a Igreja de Nossa Senhora de Loreto, em Jacarepaguá, fosse proclamada Santuário da Aviação Brasileira civil e militar.

Em agosto de 1970 Dom Jaime enviou um ofício a Sua Santidade o Papa Paulo VI rogando as bênçãos para o Santuário. Então, em 17 de outubro de 1970, com as bênçãos da Santa Sé, foi decretado que a Igreja de Nossa Senhora de Loreto seria constituída, estabelecida e elevada à categoria de Santuário.

A proclamação do título de Santuário foi realizada por Dom Jaime em 10 de dezembro de 1970, por ocasião da festa de Nossa Senhora de Loreto. A Santa Missa para a proclamação deste título iniciou com a leitura do Livro de Gênesis 28, 17: “Quão terrível é este lugar! É nada menos que a casa de Deus; é aqui, a porta do céu”.



Procissão de Nossa Senhora do Loreto, padroeira universal dos aviadores, em 12/10/2020, em comemoração ao Título concedido ao Santuário em 10 de dezembro do mesmo ano.

Foto: Arquivo Nacional

Nosso Santuário em Jacarepaguá

Segundo o reitor, Padre Sebastião, Loreto na Itália é o ponto de referência da espiritualidade do nosso Santuário. São dois os principais destaques da espiritualidade de Loreto: o primeiro é o de ser o Santuário da Anunciação e da Encarnação, sendo o lugar do anúncio do Anjo a Maria, e do seu ‘sim’, com o consequente Mistério da Encarnação e aqui somos convidados pela própria Virgem a refletir sobre o nosso ‘sim’ e a entrega total e renúncia de si mesmo para cumprir a vontade do Senhor; o segundo, o de ter sido a casa da Sagrada Família e nessa temática familiar, intimamente ligada à devoção da Virgem de Loreto, somos envolvidos pelo cotidiano daquela Santa Família que habitou na mesma casa em que ela se tornou Mãe do Salvador.

O Santuário é o lugar de encontro com Cristo através da Palavra e dos Sacramentos. É o lugar da presença divina e nos recorda que Deus jamais deixa de nos amar e estar sempre conosco. É o lugar da palavra, da escuta e do acolhimento da Palavra de Deus. É também o lugar do encontro sacramental, especialmente da Reconciliação e da Eucaristia.

Em particular, os santuários marianos oferecem uma autêntica escola de fé sob o exemplo e a intercessão materna de Maria.



Santuário é lugar do encontro sacramental, especialmente da Reconciliação e da Eucaristia.

Arquitetura do Santuário

Nosso Santuário é em estilo barroco, ou seja, os elementos que compõem a construção da Igreja são bem expressivos e exuberantes como podemos observar na representação dos anjos na base das colunas do altar mor, além das flores e arabescos. A proporção espacial da Igreja está baseada na escala humana, ou seja, suas medidas são baseadas na proporção humana repetida várias vezes resultando assim um templo grandioso e monumental, significando nossa pequenez diante da grandeza de Deus. Cientes de nossa condição, entramos no imenso mistério do Sagrado, Deus, que nos acolhe no Amor.

Rico em detalhes, o Santuário passou por diversas transformações ao longo dos tempos, como a restauração entre 1958 e 1961 por ocasião dos 300 anos da fundação da Paróquia, onde aconteceu a construção da segunda torre com estrutura metálica e dos mezaninos dos corredores e do coro, em concreto armado, substituindo a madeira atacada pelo cupim.



Altar Mor do Santuário.



Foto da fachada da Igreja – Autor: Augusto Malta (Custódia: Biblioteca Nacional)



Construção da segunda torre em 1961.



Santuário Nacional de Nossa Senhora de Loreto.

Devido ao seu grande valor histórico, pois com a criação da Freguesia (Paróquia) de Nossa Senhora de Loreto e Santo Antônio de Jacarepaguá, na Fazenda do Padre Manoel de Araújo, foi a 4ª Freguesia (Paróquia) da cidade do Rio de Janeiro, a igreja foi tombada em 2001 pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC).

Que o nosso encontro com Nossa Senhora de Loreto em seu Santuário nos leve ao encontro de Jesus e também a anunciar com a palavra e o testemunho de vida as maravilhas de Deus em nossas vidas!

Nossa Senhora de Loreto, atendei-nos!



TUDO PARA SUA OBRA E SUA CASA. DO ALICERCE AO ACABAMENTO
Rua Tirol, 251, Freguesia - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 3988-5885 / 3197-5888
E-mail: mconstruterra@gmail.com



Estrada da Soca, 420, Taquara - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 2125-8484 / 2125-8456
E-mail: terralartelevendas@gmail.com



Tudo em até
10X
SEM JUROS*

Parcela mínima de R\$250,00

VISA MASTERCARD CREDITO

As estradas da vida nos levam à casa de Nossa Mãezinha e essa história é um exemplo disso.

Estava eu de guarda no Santuário e Paróquia Nossa Senhora de Loreto em 01 de dezembro de 2019, o primeiro dia do Tríduo de Nossa Senhora e começávamos a Recitação do Rosário quando um rapaz entrou e se colocou de joelhos no altar de braços erguidos e assim ficou até o término da oração.

Eu não sabia qual era o motivo, quando ele se levantou para sair me dirigi a ele e perguntei se poderia assinar o livro de presença e disse “você não é daqui” e ele (Victor Hugo) respondeu “estou aqui porque meu filho nasceu ontem e está muito mal, vim pedir por ele” e me abraçou **(1)**, chamou-me de avô e ficamos mais de uma hora conversando. Disse que seu filho se chamaria Yuri. Depois de acalmar-se, disse “meu filho será batizado na Igreja de São Jorge, fizemos promessa, se não iria ser aqui.”

Dei a ele o número de meu telefone e pedi que me desse notícias e ele assim o fez. No final do dia, já com outra voz disse que o menino tinha uma pequena melhora e assim foram os dias seguintes: a cada dia uma pequenina melhora. **(2)**

No dia 10 de dezembro, dia de nossa padroeira, estava eu novamente de guarda e quem aparece? Victor Hugo dizendo que seu filho ia pra casa naquele dia.



Em 28 de setembro, Yuri foi submetido a uma cirurgia, mais uma preocupação, mas tudo deu certo e o menino continuou crescendo. Um lindo detalhe, o Yuri foi batizado, por causa da pandemia, no santuário e não onde em

princípio seria, no dia 15/8, dia da assunção de Nossa Senhora ao Céu. Eu vejo nessa história, a força da oração e de Nossa Senhora do Loreto. **(3)**

Maria Elisabete - guardiã do Santuário

Início da Devoção

Esta é uma devoção mariana que surgiu a partir do relato do traslado da casa em que viveu a Virgem Maria, lugar da Encarnação, de Nazaré para a cidade de Loreto, na Itália. O lugar era constituído de uma gruta, ainda hoje existente, e três paredes de pedra ligadas à gruta. Essa Casa tinha se tornado uma relíquia protegida pelos cristãos na Terra Santa, que a transformaram em Igreja.

Escavações confirmaram que o lugar da Encarnação em Nazaré ficou protegido por igrejas construídas sucessivamente, no mesmo local, sobre a cripta onde estava abrigada a Casa Santa. As construções ocorreram nos séculos III, V e XI. A última construção foi uma basílica, destruída em 1263 durante a grande expansão islâmica. Salvou-se somente a cripta que abrigava a Casa.

Em 1291 a casa desapareceu inexplicavelmente e, segundo a tradição oral, nesse ano, a Casa foi transportada de Nazaré para a Ilíria, atuais Dalmácia e Albânia. Nessa época também os cruzados,



pascom
PARÓQUIA E SANTUÁRIO
NOSSA SENHORA DE LORETO - RJ

**ESTANA AUTO PEÇAS**
ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS



**CENTRO AUTOMOTIVO - FREIOS - ESCAPAMENTOS
AMORTECEDORES - INJEÇÃO ELETRÔNICA**

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS



**Rua Tirol, 55 - Freguesia
Jacarepaguá - Rio de Janeiro
(21) 2447-1611**

**CF**
Cordeiro de Faria
e Advogados Associados

**Civil • Comercial • Empresarial
Imobiliário • Sucessões**

www.cordeirodefaria.com.br
Av. das Américas, 3959, loja 231
Shopping Marapendi, Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161

Aloísio da Sueli

que lutavam para defender os lugares santos, voltaram para suas terras.

Na noite entre 9 e 10 de dezembro de 1294 a Casa foi transladada para a Itália, em território do município de Recanati. Uma remota tradição de fundo devoto e popular atribui aos anjos o transporte da Casa de Nazaré, enquanto recentes estudos, sustentados por documentos, sugerem um transporte por iniciativa humana, de navio, pelo mar, com especial assistência do alto.

Devoção a Casa Santa

Loreto é famosa em todo o mundo por seu Santuário da Casa Santa. Desde 1313 há registros de peregrinos e relatos de numerosos milagres. No século XVII em quase todas as nações da Europa e em algumas regiões da América Latina surgiram igrejas dedicadas a Nossa Senhora de Loreto. Atualmente é um dos centros de peregrinação mais importantes do mundo católico. É o primeiro grande santuário mariano de cunho internacional.

A Casa Santa de Loreto é o santuário da Encarnação. Ali ocorreu o anúncio do anjo a Maria. É também o lugar que acolheu a Sagrada Família, sendo assim a primeira igreja doméstica da história.

Com base em novas indicações



A visita da Imagem Peregrina ao Santuário em janeiro de 2020

documentárias e nos resultados das escavações arqueológicas no subsolo da Casa Santa (1962-1965) e em outros estudos, se vai sempre mais consolidando a hipótese de que as pedras da Casa Santa foram trazidas em navios por iniciativa dos Cruzados, dos quais fazia parte uma família nobre bizantina de nome “Angeli” (em português, Anjos). Em 1985 veio a público uma cópia de um documento de um cartório de Nápoles, encontrado nos arquivos do Vaticano. O documento registra a listagem dos objetos que fa-

ziam parte do dote de casamento da filha de Nicéforo Angeli, ocorrido em 1294, e cita, entre outros, as “santas pedras levadas embora da Casa de Nossa Senhora, a mãe de Deus” e um ícone representando Nossa Senhora com o Menino no colo.

Note-se a correspondência cronológica: o casamento ocorreu entre setembro e outubro de 1294 e a tradição loreтана assinala 10 de dezembro de 1294 como data de presença da Casa Santa nas Marcas.(região da Itália em que se situa Loreto).

Ginecologia Dra. Magda Paradela

Estrada dos Três Rios 1200
sala 418 - Freguesia Jacarepaguá

2051 6829
3171 3171

 [feminale_ginecologia](#)



GERIATRIA

ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR



Livro: Mensagens do coração - Os muitos caminhos para uma vida mais plena

O coração humano tem grande poder. É ele que nos impulsiona a seguir em frente e vivenciar plenamente o amor mesmo diante de grandes desafios. Às vezes, ele grita sua sabedoria, mas, com muita frequência, ele nos envia mensagens tão silenciosas que corremos o risco de não ouvir. É preciso estar atentos e arriscarmos em responder ao seu chamado, aprender que o que quer que nos leve ao limite de nossas forças, existe para o nosso próprio bem.

Neste livro, a autora Joan Chittister lembra que não existe ato isolado, que cada um de nós é responsável por tornar o mundo melhor e mais pleno. Não se trata de fazer algo heroico, mas vencer nossas próprias barreiras e deixar que o



coração nos chame de volta ao amor, reconhecendo suas muitas características: a bondade, a humildade, a paciência, a confiança e tantas outras qualidades que nos ajudam a reconhecer e valorizar a Luz que se move através da escuridão, capaz de infiltrar-se em nossas lutas, quando acontecerem. Mensagens do coração integra a coleção “Fonte de Vida” que aborda temas que enriquecem a vivência da fé.

Valor: 19,90

Endereço das três livrarias do Rio de Janeiro

Rua Sete de Setembro, 81A- Centro – RJ –
Tel. (21) 2232-5486

Rua Aurelino Leal, 46 – Centro – Niterói –
Tel. (21) 2622-1219

NOVO ENDEREÇO: Rua Maria de Freitas,
21C – Madureira – Tel. (21) 3355-5189

Que tal partilhar conosco sua sugestão para a Coluna Cultural?!

Envie sua sugestão (texto e uma foto) para pascom@loreto.org.br com o título “Coluna Cultural”, participe!

Este espaço pode ser seu!

**3392-4402 / 2425-0900 /
99916-9699** 

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece no Santuário: www.loreto.org.br





A saudade de quem fica

Todos nós já perdemos alguém. Pessoas próximas, apenas conhecidos, todos já sofremos perdas em algum grau. A morte é a primeira certeza da vida e, ainda assim, por que sofremos tanto?

A dor da ausência ou a saudade dos que foram, só sabe quem sente. É comum ouvir de conhecidos as frases de “vai passar”, “com o tempo melhora”, mas essas frases só revelam o quanto não estamos preparados para falar sobre isso.

Os que ficam, muitas vezes, têm sentimentos de tristeza, raiva, angústia, ansiedade, culpa, arrependimento ou em alguns casos até um sentimento de alívio quando um familiar falece. Todos esses sentimentos são comuns e são válidos, e é preciso acolher e entender por que acontecem. A presença de familiares ou conhecidos que possam estar por perto e perceber possíveis sinais de alerta é importantíssima.

Existe um termo médico chamado luto “complicado”. Ora, como determinar o que é um luto “normal”, se só quem sente é que sabe o tamanho da sua dor? Falamos assim, pois algumas situações podem ser traumáticas como uma morte súbita, violenta, suicídio, e a falta de uma rede de apoio. Também existem pessoas que “adiam” o luto; e agem como se não estivesse sentindo aquela perda. Na verdade, essa é a forma que elas encontram para lidar com aquilo. Em outros casos, de doenças crônicas, é possível que a família e o própria pessoa passe por um processo de luto antecipatório, no qual elas sofrem pela qualidade de vida perdida e por saberem que a morte é inevitável.

Embora todos esses tipos de lutos sejam possíveis, é importante estarmos atentos a conhecidos que este-



jam sofrendo intensamente e não consigam retomar as suas atividades (ainda que isso seja extremamente variável de pessoa para a pessoa). Pedir ajuda pode ser necessário, e oferecer ajuda, principalmente. Estar em família, encontrar atividades que dê algum prazer, pertencer a grupos e se sentir acolhido, e desenvolver sua espiritualidade e religião são algumas atividades que auxiliam.

Não existe um tempo certo para superar uma perda, e a verdade é que os entes queridos nunca serão esquecidos, mas vamos aprendendo a reencontrar beleza na vida, ressignificar as perdas e lembrar de uma maneira ainda saudosa, mas também com alegria, por poder ter vivido aquele tempo com aquela pessoa.

Jéssica de Bem
Anestesista especialista em clínica da dor.



Atendimento Multimarcas

Trabalhamos com seguradoras

* Lanternação * Mecânica Geral * Ar Condicionado
* Pintura * Elétrica

Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, 981
Anil - Jacarepaguá - RJ
CEP: 22.765-006

Tel: 2445-0314



Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi
Cardiologista - Eletrocardiografia
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular

Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512
Largo da Freguesia

(21) 2447-4080 • 99881-0862



La Verna - parte 2

O terreno de La Verna foi um presente do Conde Orlando Cattani di Chiusi della Verna. Uma certa vez, Francisco andava com Frei Leão a evangelizar na região da Toscana, quando encontraram um castelo em festa. Envolvidos pelo espírito missionário, viram que ali estava uma oportunidade de levar a mensagem de Cristo para aquelas pessoas. As palavras de Francisco tocaram o coração do Conde Orlando que quis colaborar com o trabalho dos irmãos, e doou o terreno onde hoje se encontra o Santuário.

Uma marca dos eremitérios franciscanos é a forte presença da natureza. La Verna está imersa na floresta de Casentino em uma simbiose perfeita. No alto do monte, o santuário foi construído quase como uma continuação da parede rochosa em integração com o ambiente. Ao sair da capela dos estigmas, há uma porta lateral com uma grande escadaria que leva a um pequeno bosque com muitas rochas, onde São Francisco meditava.

Há diversas histórias de como São Francisco aproveitava a natureza do local para contemplar e rezar, passava dias, semanas em retiros isolados em conversa com Deus. Há a pedra onde o Santo deitava para dormir, a pedra que usava de abrigo para meditar, e até o local onde as pedras o teriam salvo da tentação do demônio de se atirar do penhasco. Tão importante para o Santo quanto a construção dos templos, era a contemplação da obra divina através da natureza.

Estar num local tão calmo me levou a refletir sobre a importância do silêncio para conseguirmos ouvir Deus. São tantos os santos que demonstraram essa necessidade de estar em silêncio para ter um contato íntimo e próximo de Deus. Como acalmar nossos corações para seguirmos o exemplo? Como ouvir Deus em um mundo tão barulhento, que nos bombardeia com informações, e mensagens que chegam a todo instante em nossos celulares? Conseguimos nos desconectar dessa realidade? Confesso que saí com uma ponta de inveja do Santo que tinha esse lugar tão especial para fazer seus retiros ...

Os santos são ajudantes na nossa caminhada até Deus. Ao conhecer La Verna aprendi que São Francisco atuava no barulho e no silêncio. Foi através de uma festa que ele converteu o Conde Orlando, e ganhou o terreno onde construiu o Santuário. Francisco não se furtava do



La verna de cima – foto: <http://www.laverna.it/>

convívio com as pessoas, e era incansável no seu espírito evangelizador. A boa nova precisava ser dita, e devia chegar a todas as pessoas. Ao mesmo tempo, ele precisava de silêncio para ouvir Deus, e a oração era o seu meio de conexão, era através dela que ele alimentava sua alma.

La Verna é um local de peregrinação que recebe peregrinos do mundo inteiro. É possível pernoitar no local e até mesmo organizar retiros. A procissão dos frades até a capela dos estigmas acontece às 15:00 todos os dias. Espero um dia poder voltar para participar da procissão, e sentir de novo esse gostinho de céu, porque esse lugar onde São Francisco recebeu as marcas de Cristo, deixa marcas na nossa alma.

Ana Carolina



Vista do pátio



Sasso Spico – Formação rochosa que fazia uma cobertura sob a qual Francisco meditava por dias



Vestes são Francisco



Local onde as pedras o salvaram da tentação



Escada ao lado da capela que leva ao bosque



Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros “viajantes”? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: pascom@loreto.org.br.



A adoção através dos tempos

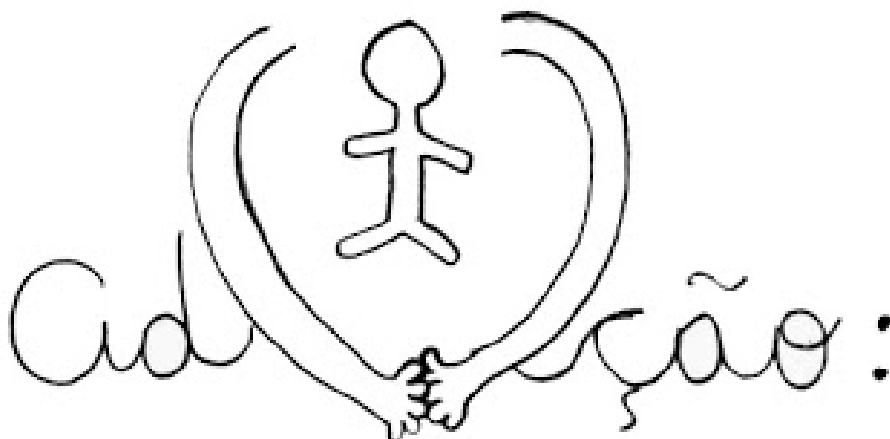


Desde que o mundo existe, também existe a adoção. Diariamente estamos adotando alguém ou alguma coisa. Adotamos amigos, familiares, colegas de trabalho, ideias, animais.... Enfim, tudo o que permitimos que entre em nosso coração é adotado.

Nas diferentes culturas acontecem situações especiais de adoção. Na Oceania, as mães oferecem seus bebês a uma parente estéril ou a uma idosa solitária. Entre os indígenas, a criança órfã será cuidada por todos os elementos da tribo. Entre os esquimós, a infertilidade era tratada pela troca de pares: os homens tinham que fecundar o maior número de mulheres para assegurar a continuidade social do grupo. A consanguinidade gerou patologias e grande mortalidade infantil.

A adoção passou por várias fases até chegar aos nossos dias. A primeira referência vem de tempos remotos, desde a Lei das XXII Tábuas e do Código de Hamurabi. O Direito Romano exigia que o adotante tivesse 60 anos de idade. Já o Código Civil de 1916 possibilitava a adoção somente para maiores de 50 anos e sem descendentes. A criança era vista como uma companhia para o adulto.

Antigamente a adoção visava



atender aos interesses dos adultos. A filiação adotiva era desvalorizada, guardada no maior sigilo, e a mulher que entregava seu filho era condenada pela sociedade. Também tivemos a fase dos “filhos de criação”, em que não raras vezes os filhos adulterinos eram trazidos para casa.

Com o passar do tempo, mudanças aconteceram. O Estado interveio, tendo em vista a ordem pública, e criaram-se comissões jurídicas buscando o “bem-estar da criança”.

A cultura da adoção foi se transformando até chegarmos na Lei 8.069/90-ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), que diz que é dever da família, da sociedade e do poder público assegurar a convivência familiar e comunitária para a criança. As Varas da Infância e Juventude têm a missão de encontrar pais para as crianças ou adolescentes.

Embora não sejam perfeitas, as

leis existem e devem ser respeitadas. Ainda encontramos muitas crianças e adolescentes abandonados, muitos registros de nascimento com falsa filiação, muitos pretendentes aguardando um filho por longo período, gerando ansiedade, desistência ou favorecendo a criminosa adoção ilegal ou “clandestina”.

Em nossos dias, a colocação da criança ou do adolescente em família substituta (família adotiva) é realizada com muita proteção e cuidado, tanto para criança ou adolescente como para seus futuros pais. É feita criteriosa avaliação da criança e do grupo familiar que pleiteia a adoção. Observa-se a motivação do desejo do pretendente, as necessidades do adotando e a possibilidade de formação de vínculo afetivos.

(Adoção: exercício da fertilidade afetiva de Hália Pauliv de Souza)



Anote em sua agenda

Dezembro

As demais atividades do mês estão em:

www.loreto.org.br

ON LINE						
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	DOMINGO
	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	
	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	Momento Zaccariano 18h45	
	Grupo de Oração 20h15	Terço dos Homens 20h15			MISSA - 19h30	MISSA - 11h00 / 19h00
	Terço Nossa Senhora de Loreto - 10h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 10h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 10h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 10h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 10h00	
					Terço da Misericórdia 15h00	
PRESENCIAIS						
SANTUÁRIO - 48 PESSOAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	
	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	
LORETÃO - 222 PESSOAS	SÁBADO	DOMINGO				
	MISSA - 18h30	MISSA - 07h00				
		MISSA - 09h00				
		MISSA - 11h00				
		MISSA - 19h00				
FIM DE ANO						
NATAL DO SENHOR (Missa da Noite)					24/12	20h
NATAL DO SENHOR (Missa do Dia)					25/12	09h, 11h e 19h
MISSA DE ANO NOVO					31/12	20h
SOLENIDADE DE SANTA MARIA MÃE DE DEUS					01/01	09h, 11h e 19h

MARCAÇÃO DE INTENÇÕES PARA AS MISSAS

As marcações de intenções para as missas podem ser feitas:

- na secretaria paroquial, presencialmente.
 - por telefone, com a secretaria.
 - por e-mail: secretaria@loreto.org.br
- Pedimos a contribuição no valor de R\$ 5,00, que pode ser depositado na urna, na saída das Missas.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Os pedidos de oração devem ser solicitados pelo site da paróquia: www.loreto.org.br

CONFISSÕES

QUINTAS E SEXTAS

SOMENTE COM AGENDAMENTO

TELEFONES DA SECRETARIA PAROQUIAL:

3392-4402 | 2425-0900

OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA

RESPEITAR O DISTANCIAMENTO SOCIAL

Paróquia e Santuário Nossa Senhora de Loreto

NÃO SERÁ PERMITIDO AGUARDAR NA SECRETARIA

SOLUÇÕES CONTÁBEIS PARA EMPRESAS DE TODOS OS TAMANHOS

Agora sua empresa pode contar com a maior rede de escritórios contábeis da América Latina, perto de você a unidade **NTW RIO FREGUESIA**, especialista nos segmentos:

Saúde / Advocacia / Engenharia / Salão de beleza / Comércio Varejista
dentro outros segmentos

SAIBA MAIS EM

www.ntwcontabilidade.com.br/rio-freguesia

comercial.riofreguesia@ntwcontabilidade.com.br

(21) 9 6751-7304

Este espaço pode ser seu!

3392-4402 / 2425-0900
/ 99916-9699

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece no Santuário: www.loreto.org.br

CAMILLO

SERVIÇOS AUTOMOTIVOS

INJEÇÃO ELETRÔNICA • FREIO • TROCA DE CORREIAS • REVISÃO

SUSPENSÃO • ALINHAMENTO • BALANCEAMENTO • MONTAGEM DE PNEUS

21 96448 6138



Robson Leite



“Questionar e ter fome e sede de justiça: o caminho para a construção de um mundo melhor”

Conta uma antiga lenda chinesa que um jovem, ao adormecer, sonha que havia morrido e, antes de entrar no céu, ele se encontra com um Anjo. Chegando lá, ele pergunta qual a diferença entre o Céu e o Inferno. O Anjo então o convida para que ele assista a um filme mostrando os dois lugares. Sentado em um confortável poltrona, o jovem, ao assistir ao filme, fica muito preocupado e assustado, pois tanto o céu quanto o inferno eram muito parecidos: em ambos os lugares as pessoas somente se alimentavam em um grande salão com enormes caldeirões e imensas colheres que continham um cabo bastante comprido e extremamente quente, o que permitia que as pessoas somente pegassem essas colheres na ponta onde existia uma pequena proteção que impedia que elas queimassem as mãos. Vendo isso, o jovem pergunta: – Nossa, não consigo ver a diferença entre o céu e o inferno. Onde está a diferença? O anjo responde: – A diferença está nas pessoas. No inferno, há brigas e desespero, pois ninguém consegue levar a colher até a boca sem se queimar. No céu, as pessoas se preocupam em alimentar umas às outras.

Eu contei essa história em um grupo de casais que refletia sobre a Doutrina Social da Igreja e que tinham me

pedido para refletir sobre os seus desafios no mundo de hoje, sobretudo à luz das últimas encíclicas. E, sem sombra de dúvidas, o nosso grande problema está no egoísmo e na indiferença que, infelizmente, tem imperado nas relações pessoais do mundo moderno.

A solidariedade no espírito de partilha mostrada no céu da história contada no início deste texto é fruto do rompimento com o egoísmo e o individualismo. Ela mostra um aparente clima de paz no grupo que está no céu. Uma paz duradoura, pois possui seus alicerces na justiça, na partilha e na igualdade. Mas, a grande questão que fica é: como construir essa paz através da justiça? Como realizar essa mudança tão urgente no mundo em que vivemos?

Um dos elementos fundamentais para a construção da civilização do amor é a partilha. Mas, evidentemente, só haverá partilha verdadeira se houver um rompimento com o egoísmo e com o individualismo. E esse rompimento não acontecerá sem uma grande conscientização fruto de uma reflexão e de um forte questionamento por parte das pessoas que desejam a mudança do atual cenário e, principalmente, as que querem abraçar a fé em Jesus Cristo. Não é mais possível nos dizermos cristãos e per-

#Conhecimento Integral - Fundamental - Médio
para a vida Matrículas abertas!


csario.com.br

 21 3094-4120

 Colégio Franciscano
Santo Antônio

cebermos crianças morrendo pela falta de uma simples vacina em um país pobre enquanto, por outro lado, as indústrias farmacêuticas americanas lucram milhões de dólares com a venda de medicamentos para o mundo, em especial para os países pobres. Não é admissível falarmos em metas para o milênio que visam acabar com a fome e a miséria se, por outro lado, países de primeiro mundo gastam milhares de dólares – dinheiro suficiente para erradicar a pobreza e a miséria do mundo dezenas de vezes – com guerras e produção de armas. Não é admissível falarmos em crise econômica mundial se há pessoas preocupadas apenas em “ter” esquecendo, dessa maneira, o “ser”-humano. O combustível da mudança para trocar a civilização do consumo e do egoísmo por uma relação de partilha e coletivismo na sociedade é a indignação frente a esse triste cenário. Olhar a realidade socialmente perversa e se indignar é o início de um processo cujo objetivo final será a construção do Reino de Deus. Isso também implica em questionarmos a nós mesmos. Atitudes como, por exemplo, perguntar-se sobre a real necessidade de alguns tipos de consumos – “será que preciso mesmo desse carro novo?” – são elementos fundamentais, principalmente em casa com os nossos filhos.

A sociedade atual prega um modelo de consumo que, além de não ser sustentável, acaba alienando e destruindo os valores cristãos da partilha. O início da mudança passa pela educação que damos aos nossos filhos. Mos-

trar a eles, por exemplo, que não é admissível haver fome e miséria no mundo já é um bom começo. Ensinar que a cidadania é uma forma de convivência onde todos e todas ganham a partir do equilíbrio também ajuda. Lembro-me de uma amiga que disse a filha de quatro anos, quando ela pediu um presente caro de natal ao “papai Noel”, que se ele desse a ela aquele presente caro, não sobraria dinheiro para comprar o presente das outras crianças no mundo. Que o ideal, nesse caso, era pedir um presente mais barato para que o papai Noel pudesse comprar o presente de todas as crianças.

Os discursos convencem, mas são as atitudes que arrastam. É através da nossa conduta que os nossos filhos aprenderão um novo jeito de viver: questionar, refletir, partilhar e construir ao invés de só pensar em si e destruir. Esse é o caminho para iniciarmos, aqui e agora, a construção de um mundo justo, fraterno e solidário.

() Este meu texto foi publicado há cerca de 15 anos em um importante jornal de Santa Catarina. Porém, infelizmente, ele continua ainda muito atual.*

*(**) Robson Leite é professor universitário, escritor, palestrante, petroleiro, membro da nossa paróquia, Ex-Superintendente do Ministério do Trabalho no RJ e foi Deputado Estadual de 2011 a 2014.
E-mail: contato@robsonleite.com.br*



CARLA FLORES
— decoração e paisagismo —

Tels.: (21) 3860-2169 // 3860-9987 // 3185-0579
Site: www.carlaflores.com.br
Rua Capitão Félix, 110 - Praça Geral Lj. 01
CADEG - Benfica - RJ - Cep. 20920-310

Tel.: 99999-6586 | Rua Coronel Tedin, 749 | Pechincha - Jacarepaguá

Queridos amigos, estamos no Advento: tempo de oração e conversão, mudança de vida para acolhermos Jesus. “O Pai nos ama e acredita que vale a pena a obra de Suas mãos. Por isso enviou Seu Filho Jesus para nos salvar e permanecer conosco! Como retribuiremos? Pagando amor com amor. Jesus presente eterniza os momentos de alegria, dando-lhes uma ressonância infinita porque o tempo que não é reversível

em eternidade é somente medida das coisas e com elas perece.” (Madre Maria Helena Cavalcanti)

Preparemos com alegria a Festa do Natal, a fim de que nosso coração esteja aberto, qual gruta de Belém. Participemos da Novena de Natal em família e vivamos a partilha e caridade fraterna. Em cada Eucaristia Jesus se faz presente. Por isso, façamos da Santa Missa a PRIORIDADE dos nossos domingos!



“Há algo que cause mais espanto, ternura e reverência do que o Mistério do Verbo Encarnado? O Absoluto se faz relativo, o Infinito toma forma finita, o Eterno se reveste do tempo.”

(Madre Maria Helena Cavalcanti)

Desejamos a todos um santo e feliz Natal!

LENDO A BÍBLIA

Deus nos ama e Seu Amor se revela em Sua Bondade ao nos criar, ao criar o mundo.

Leia na Carta de S. Paulo aos Gálatas 4, 4 - 6, como o Amor de Deus é infinito, ao enviar Seu Filho Jesus para nos ensinar a viver fazendo o bem e para nos salvar. “Quando, porém, chegou a _____ do tempo, enviou Deus o seu _____, nascido de uma _____, nascido sob a Lei, para _____ os que estavam sob a Lei, a fim de que recebêssemos a _____.”

CAÇA - PALAVRAS:

Procure no diagrama abaixo ao nomes que completam as frases:

- O nome da Mãe de Jesus ...
- Maria estava prometida em casamento a...
- Na anunciação o ... cobriu a Virgem Maria com sua sombra.
- O ... apareceu a José em sonho.
- Nome que José deveria dar ao Filho de Maria ...
- Nome que segundo o Profeta Significa Deus conosco.

Q	J	R	E	S	E	N	T	E	A	M	L	M	J
A	E	S	P	I	R	I	T	O	S	A	N	T	O
A	S	D	T	A	R	F	X	E	M	R	P	A	S
P	U	E	M	A	N	U	E	L	P	I	Y	B	E
H	S	S	I	L	A	E	R	A	L	A	S	T	J
A	N	J	O	D	O	S	E	N	H	O	R	O	M



Segurança

Estacionamento

Ar condicionado

Salão para 300
convidados

Varanda para 150
convidados

CEPAR

Confraternizações

Casamentos

15 anos

Bodas

Formaturas

Ampla cozinha
industrial com:

Geladeira,
Freezer horizontal,
Fogão industrial.



Sua festa em alto estilo!

(21)3392-44002 (21)2425-0900 r.205 (CLAUDIA DU RITA) Ladeira da Freguesia, 250- Freguesia-Jacarepaguá
adm@loreto.org.br / www.loreto.org.br



**Nossa Senhora
de Loreto**